

Introdução

Os dados apresentados neste informe referem-se ao monitoramento 2024, considerando o período da Semana Epidemiológica (SE) 1 a 34 de 2024 e as últimas quatro semanas de 2024 (31 a 34) para dengue, chikungunya e Oropouche. Para Zika, os dados referem-se ao período da SE 1 a 31 de 2024. Dados detalhados por município e outras informações estão disponíveis no [painel público](#).

Situação epidemiológica

Dengue - SE 1 a SE 34/2024

Entre as SE 1 e 34 de 2024, foram notificados 6.497.167 casos prováveis de dengue, correspondendo a um coeficiente de incidência de 3.199,6 casos por 100 mil habitantes. As regiões geográficas que apresentaram os maiores coeficientes de incidência foram Sudeste, Centro-Oeste e Sul. Entre as Unidades Federativas, os maiores coeficientes de incidência de dengue estão no Distrito Federal, Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina, São Paulo e Goiás.

Os casos de dengue grave e de dengue com sinais de alarme estão concentrados na região Sudeste (48,5%). No que se refere aos óbitos, os estados de São Paulo (1.627), Minas Gerais (936), Paraná (654), Distrito Federal (437), Goiás (373) e Santa Catarina (334) concentraram 84,0% dos óbitos confirmados no país.

Incidência e óbitos

Dengue | Brasil | SE 01 - 34 | 2024

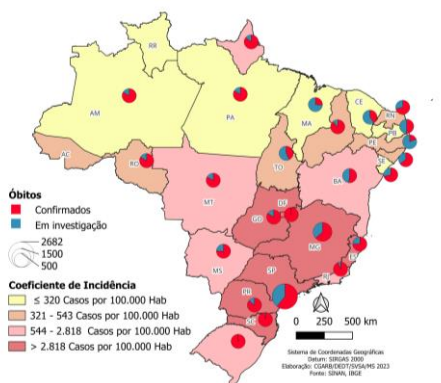
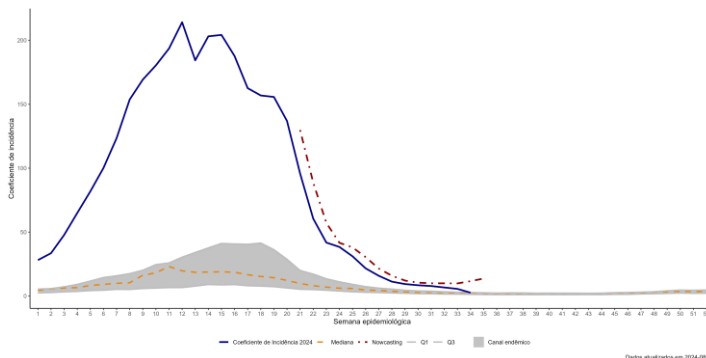


Diagrama de controle – Dengue SE 1 a SE 34/2024



O diagrama de controle da dengue no Brasil em 2024 mostra um pico de incidência na SE 11, acima do limiar endêmico. Embora a curva de incidência encontre-se dentro do canal endêmico na SE 34, o valor corrigido pelo *nowcasting* indica incidência acima do limiar endêmico.

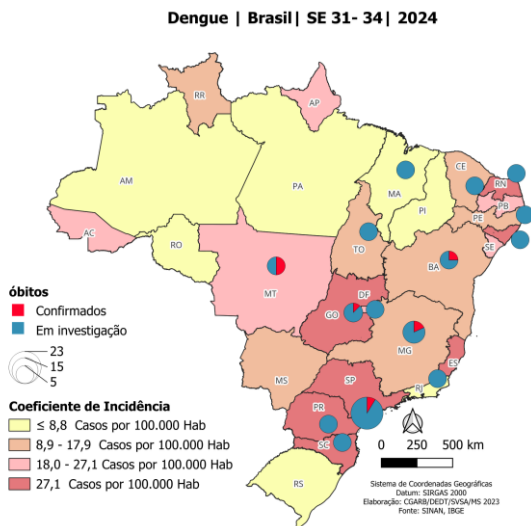
Dengue SE 31 a SE 34/2024

Nas últimas quatro semanas (SE 31 a 34) de 2024, foram notificados 48.301 casos prováveis de dengue, correspondendo a um coeficiente de incidência de 23,8 casos por 100 mil habitantes. São Paulo, Paraná, Minas Gerais, Goiás, Espírito Santo, Santa Catarina, Bahia e Pernambuco concentraram 79,2% dos casos prováveis.

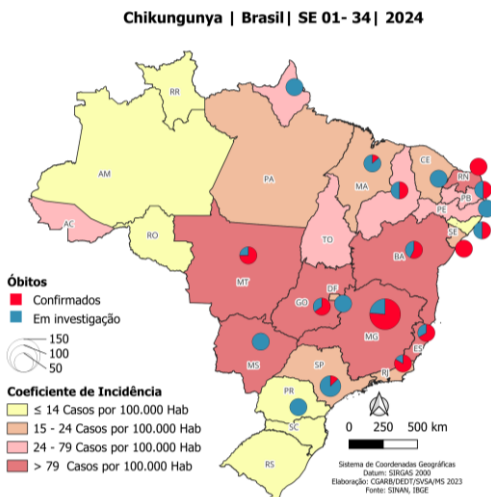
Quanto aos óbitos nesse período, foram confirmados 7, sendo 2 em Minas Gerais e São Paulo, e 1 na Bahia, Mato Grosso e Goiás, respectivamente. Em relação aos óbitos em investigação, constam 57 no mesmo período. Os estados de São Paulo (21), Minas Gerais (9), Goiás (7), e Pernambuco (3) concentram 70,1% destes óbitos em investigação.

Fonte: Sinan On-line (banco de dados atualizado em 26/08/2024). Dados sujeitos a alteração.

Dengue SE 31 a SE 34/2024



Incidência e óbitos



Situação epidemiológica

Chikungunya – SE 1 a SE 34/2024

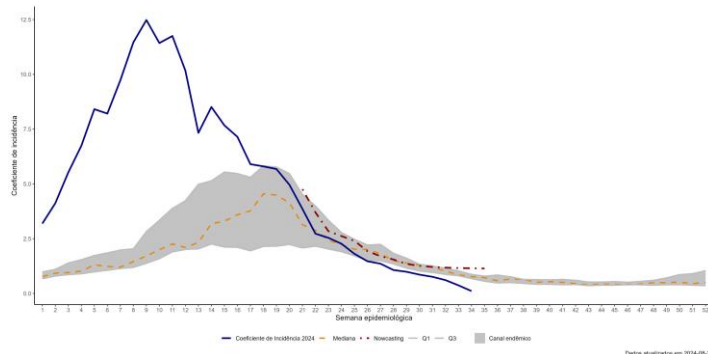
Entre as SE 1 e 34, foram notificados 253.748 casos prováveis de chikungunya, correspondendo a um coeficiente de incidência de 125,0 casos por 100 mil habitantes.

As regiões geográficas onde se concentraram os maiores coeficientes de incidência foram Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste. Entre as Unidades Federativas, Minas Gerais, Mato Grosso e Espírito Santo apresentaram os maiores coeficientes de incidência.

O maior número de óbitos do período concentrou-se nas regiões Sudeste e Centro-Oeste. Foram confirmados 162 óbitos no total e 153 óbitos encontram-se em investigação. Os óbitos confirmados estão concentrados nos estados de Minas Gerais (99), Goiás (15) e Mato Grosso (12).

A incidência de chikungunya ultrapassou o limite superior do canal endêmico na SE 9 de 2024, e no momento encontra-se abaixo do limite do canal endêmico, considerando a série histórica. Considerando a correção pelo *nowcasting*, a curva encontra-se dentro do canal endêmico.

Diagrama de controle – Chikungunya SE 1 a SE 34/2024



Chikungunya SE 31 a 34/2024

Nas últimas quatro semanas (SE 31 a 34) de 2024, foram notificados 3.010 casos prováveis de chikungunya, correspondendo a um coeficiente de incidência de 1,5 casos por 100 mil habitantes. São Paulo, Pernambuco, Minas Gerais, Mato Grosso e Espírito Santo concentraram 59,0% dos casos prováveis. Foi registrado um óbito por chikungunya nesse período no estado de Goiás. Em relação aos óbitos em investigação, constam 12 no período.

Fonte: Sinan On-line (banco de dados atualizado em 26/08/2024). Dados sujeitos a alteração.

Chikungunya SE 31 a SE 34/2024

Chikungunya | Brasil | SE 31- 34 | 2024

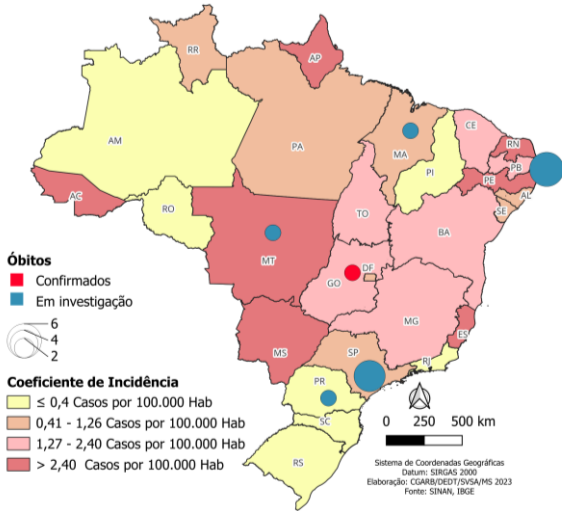
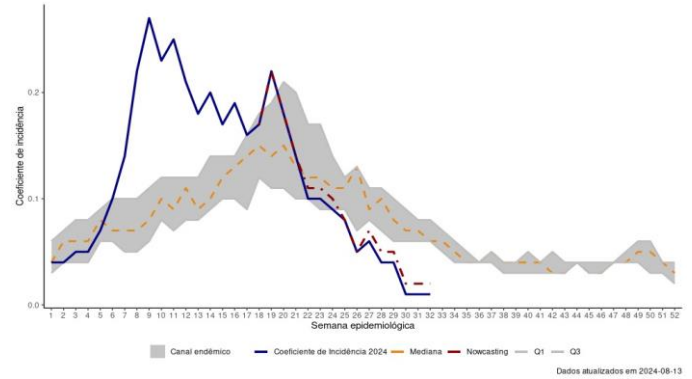


Diagrama de Controle Zika SE 1 a SE 31/2024



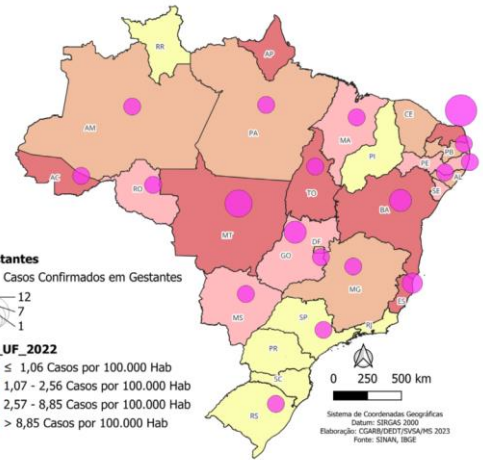
A incidência de Zika ultrapassou o limite superior do canal endêmico na SE 6 e retornou aos padrões de normalidade a partir da SE 18.

Situação Epidemiológica

Zika SE 1 a SE 31/2024

Entre as semanas epidemiológicas 1 e 31 de 2024, foram notificados 7.777 casos prováveis de Zika no Brasil, com coeficiente de incidência de 3,8 casos por 100 mil habitantes. De acordo com dados do GAL, foram detectadas 4 amostras positivas por RT-PCR.

As Unidades Federativas com os maiores coeficientes de incidência foram Rio Grande do Norte (38,8/100 mil hab.), Tocantins (28,5/100 mil hab.) e Mato Grosso (28,4/100 mil hab.). No que se refere ao grupo populacional das gestantes, foram notificados 690 casos prováveis de Zika, dos quais 619 (89,7%) permanecem em investigação e 71 (10,3%) foram confirmados, sendo 53 (74,6%) por critério laboratorial e 18 (25,4%) por critério clínico-epidemiológico.



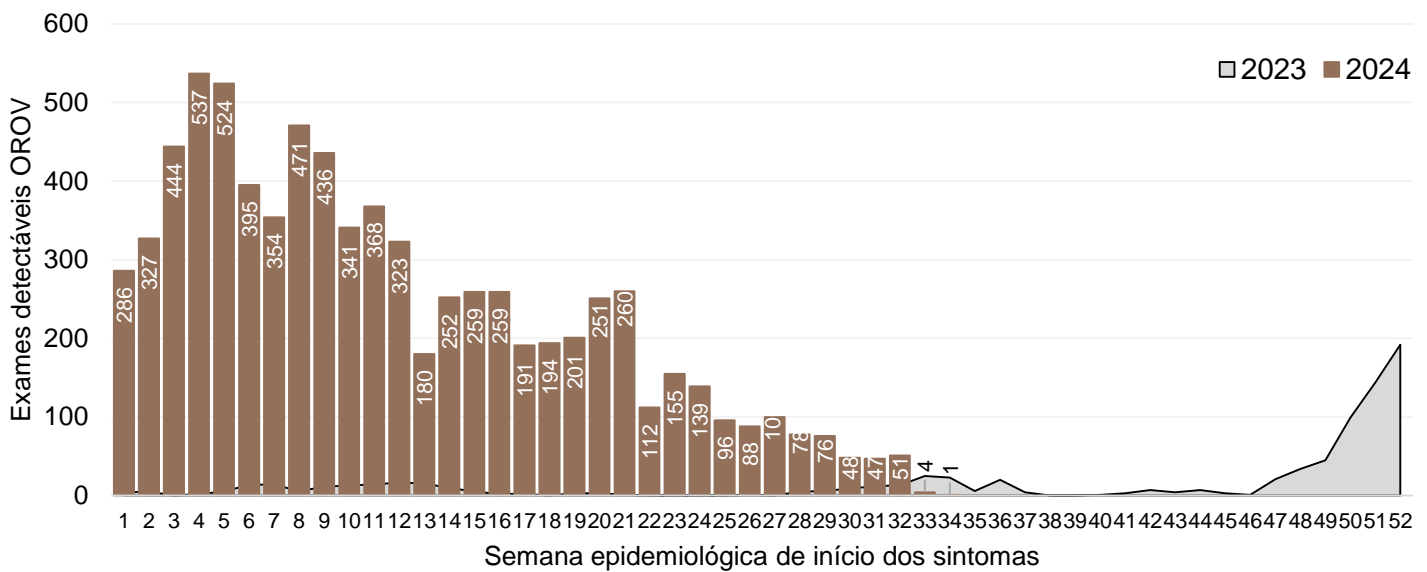
Nas últimas quatro semanas (SE 28 a 31) de 2024, foram notificados 203 casos prováveis de Zika, correspondendo a um coeficiente de incidência de 0,10 casos/100 mil habitantes. Rio Grande do Norte, Espírito Santo, Pernambuco, Tocantins e Bahia concentram 68,0% dos casos prováveis. Nenhum óbito foi confirmado no período.

Fonte: Sinan Net (banco de dados atualizado em 01/08/2024).
Dados sujeitos a alteração.

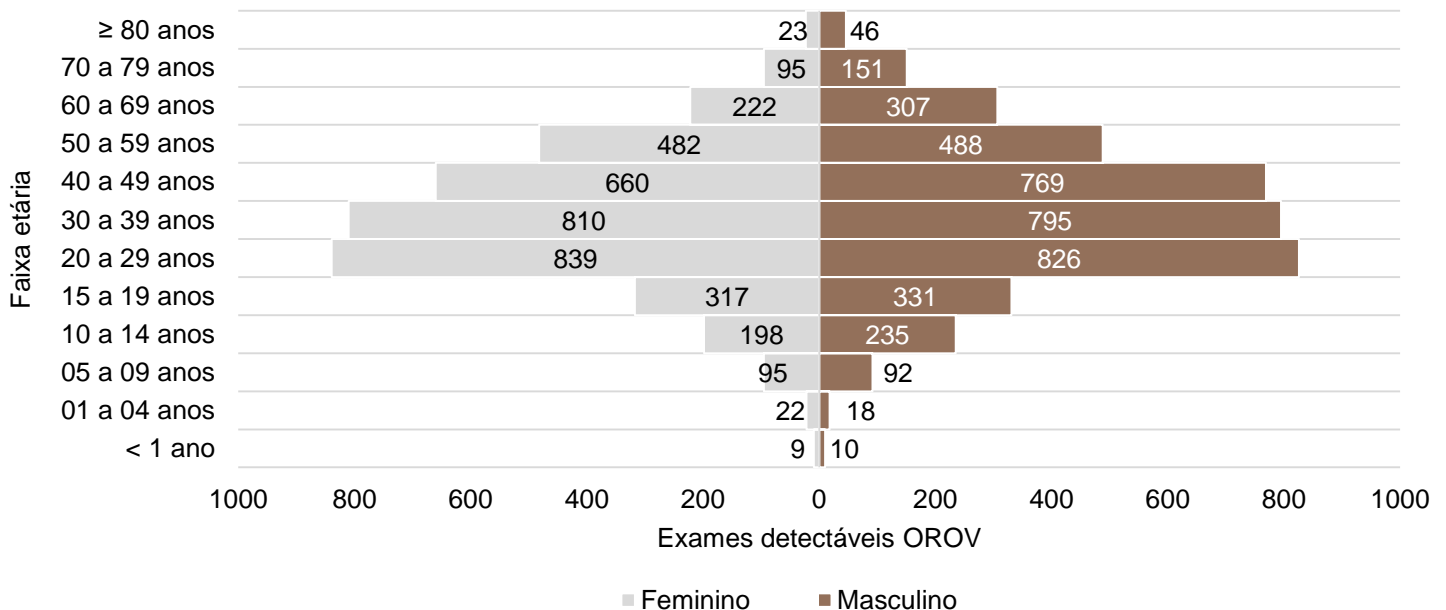
Situação Epidemiológica

Oropouche

Entre as SE 1 e 34 de 2024, foram confirmados 7.848 casos de Oropouche no Brasil, cujas amostras biológicas tiveram resultado detectável para o genoma do vírus no RT-PCR. O pico de ocorrência foi nas SE 4 e 5, quando mais de mil casos foram registrados, com tendência de redução desde então, acompanhando o padrão de ocorrência sazonal observado para outras arboviroses. Nas últimas quatro semanas epidemiológicas foram registrados 103 casos novos de Oropouche, sendo a maior parte destes na região Nordeste (73,7%).



Os casos identificados estão distribuídos de maneira equitativa entre os sexos, com 51,9% das detecções em indivíduos do sexo masculino. A faixa etária de 20 a 59 anos concentrou 72,3% dos casos. Entre os menores de 1 ano, foram registrados 19 casos, dos quais 14 são do Amazonas, 4 de Rondônia e 1 do Acre.



Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL). Dados atualizados em 25/08/2024. Sujeito a alterações

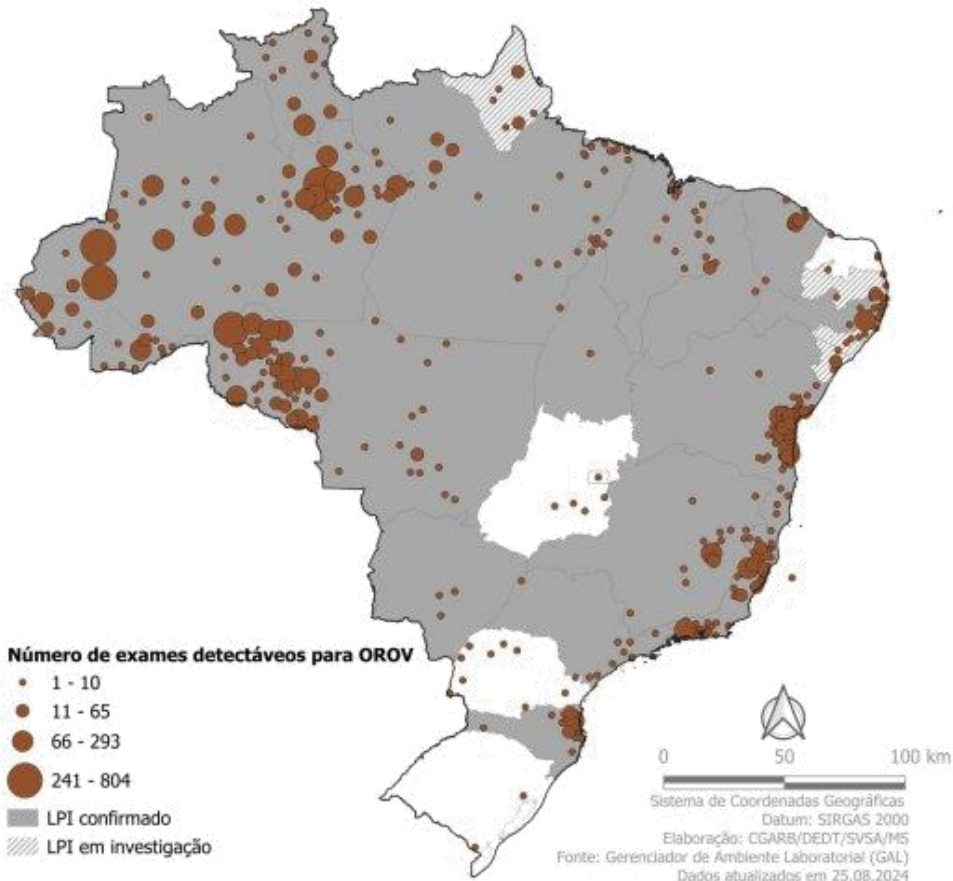
Situação Epidemiológica

Oropouche

A maior parte dos casos teve local provável de infecção (LPI) em municípios dos estados da região Norte. Em 2024, a região amazônica, considerada endêmica, concentrou 72,5% dos casos registrados no país.

O local provável de infecção (LPI) dos casos detectados no Amapá, na Paraíba, em Alagoas e em Sergipe está em investigação.

Casos importados foram registrados no Rio Grande do Norte, em Goiás, no Distrito Federal, no Paraná e no Rio Grande do Sul, cujos LPIs foram atribuídos a outras Unidades Federativas com registro de autoctonia.



Casos atípicos relacionados à infecção pelo vírus Oropouche

No Brasil, até a SE 34 de 2024, foram identificados dois óbitos relacionados à infecção pelo vírus Oropouche na Bahia e um permanece em investigação no Paraná, com LPI em Santa Catarina.

Em relação aos casos de transmissão vertical, foram registrados um caso com desfecho de óbito fetal associado à infecção pelo vírus Oropouche em Pernambuco e um caso com desfecho de anomalias congênitas associadas à infecção pelo vírus Oropouche no Acre. Permanecem em investigação 13 casos de transmissão vertical, sendo 10 óbitos fetais (9 em Pernambuco e 1 no Ceará), e 3 casos com anomalias congênitas (1 na Bahia e 2 no AC).

Adicionalmente, houve a notificação de um caso de síndrome neurológica com detecção do genoma do vírus Oropouche em líquido cefalorraquidiano (LCR) no Piauí, que permanece em investigação.

Ações realizadas para vigilância de Oropouche

- Apoio aos estados nas investigações de Oropouche no AM, AC, RO, SC, BA e MG (CGARB, EpiSUS e IEC), com investigação de casos e busca ativa de casos, com captura de vetores (análise entomoviológica).
- Publicação da NT N°6/2024: Orientação para a Vigilância do Oropouche, fevereiro de 2024: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2024/nota-tecnica-no-6-2024-cgarb-dedt-svsa-ms>
- Realização da I Oficina para Discussão das Ações de Vigilância, Assistência e Pesquisa em Febre do Oropouche em Manaus, em fevereiro de 2024
- Publicação da NT N°15/2024 – com recomendação para intensificação da vigilância de transmissão vertical do vírus Oropouche: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2024/nota-tecnica-no-15-2024-svsa-ms.pdf>
- Webinar aspectos clínicos epidemiológicos e laboratoriais do Oropouche no Brasil, junho de 2024: <https://www.youtube.com/watch?v=w-jqRtTm3lg&list=PLfHIMW7WUHWYy9Etzu6uCVSpbEhctDVsi&index=9>
- Monitoramento do cenário epidemiológico pela Sala Nacional de Arboviroses
- Divulgação de dados pelo Painel de monitoramento: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/o/oropouche/painel-epidemiologico>
- Divulgação de dados pelo Informe epidemiológico semanal: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/informe-semanal>
- Reuniões com a SES do AC, PI, CE, BA, SC, PR e PE e especialistas para discussão e classificação de óbitos, óbitos fetais e casos com anomalias congênitas possivelmente associadas à infecção pelo vírus Oropouche
- Videoconferência com os estados sobre a transmissão vertical do vírus Oropouche e perspectivas para a vigilância em gestantes
- Reunião com DECIT/SECTICS sobre pesquisas prioritárias em Oropouche, em julho de 2024
- Reunião com Embrapa para discussão sobre manejo ambiental para controle de populações de *Culicoides*, em agosto de 2024
- Planejamento do Seminário Nacional de Oropouche para outubro de 2024
- Publicação da NT N°135/2024 – com orientações para notificação e investigação de casos suspeitos de Oropouche em gestantes, anomalias congênitas ou óbitos fetais: https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2024/nota-tecnica-conjunta-no-135-2024-svsa-saps-saes-ms/@_@download/file
- Reuniões extraordinárias da Sala Nacional de Arboviroses com as 27 UF para compartilhamento e discussão de dados e ações de vigilância (julho e agosto de 2024)
- Comunicação dos casos de transmissão vertical à Organização Mundial da Saúde (OMS) via Ponto Focal Nacional do Regulamento Sanitário Internacional (PFN-RSI)

Casos prováveis e incidência (por 100.000 habitantes) de dengue, SE 01 à SE 34 e SE31 a SE34, Brasil 2024

| Região/UF | Casos Prováveis (n) | | Coeficiente de Incidência | |
|---------------------|---------------------|---------------|---------------------------|-------------|
| | SE01 a SE 34 | SE31 a SE34 | SE01 a SE 34 | SE31 a SE34 |
| Norte | 51.458 | 1.496 | 296,6 | 8,6 |
| Rondônia | 5.070 | 90 | 320,7 | 5,7 |
| Acre | 4.507 | 176 | 543,0 | 21,2 |
| Amazonas | 8.213 | 314 | 208,4 | 8,0 |
| Roraima | 591 | 86 | 92,9 | 13,5 |
| Pará | 19.648 | 522 | 242,1 | 6,4 |
| Amapá | 8.531 | 170 | 1163,0 | 23,2 |
| Tocantins | 4.898 | 138 | 324,1 | 9,1 |
| Nordeste | 346.069 | 8.032 | 633,3 | 14,7 |
| Maranhão | 11.046 | 101 | 163,0 | 1,5 |
| Piauí | 14.968 | 253 | 457,8 | 7,7 |
| Ceará | 12.668 | 993 | 144,1 | 11,3 |
| Rio Grande do Norte | 17.023 | 902 | 515,5 | 27,3 |
| Paraíba | 12.718 | 717 | 320,0 | 18,0 |
| Pernambuco | 29.234 | 1.622 | 322,7 | 17,9 |
| Alagoas | 14.909 | 1.167 | 476,7 | 37,3 |
| Sergipe | 2.502 | 409 | 113,2 | 18,5 |
| Bahia | 231.001 | 1.868 | 1634,1 | 13,2 |
| Sudeste | 4.231.919 | 26.465 | 4987,7 | 31,2 |
| Minas Gerais | 1.696.544 | 3.016 | 8260,2 | 14,7 |
| Espírito Santo | 146.179 | 2.359 | 3813,2 | 61,5 |
| Rio de Janeiro | 292.738 | 1.375 | 1823,4 | 8,6 |
| São Paulo | 2.096.458 | 19.715 | 4719,6 | 44,4 |
| Sul | 1.208.869 | 7.685 | 4038,5 | 25,7 |
| Paraná | 646.974 | 4.981 | 5653,8 | 43,5 |
| Santa Catarina | 365.894 | 2.102 | 4808,3 | 27,6 |
| Rio Grande do Sul | 196.001 | 602 | 1801,4 | 5,5 |
| Centro-Oeste | 658.856 | 4.623 | 4045,1 | 28,4 |
| Mato Grosso do Sul | 18.999 | 322 | 689,2 | 11,7 |
| Mato Grosso | 41.457 | 983 | 1133,1 | 26,9 |
| Goiás | 322.972 | 2.617 | 4577,8 | 37,1 |
| Distrito Federal | 275.428 | 701 | 9777,1 | 24,9 |
| Brasil | 6.497.171 | 48.301 | 3199,6 | 23,8 |

Fonte: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 26/08/2024)

Número de casos de dengue grave e com sinais de alarme, SE 01 à SE 34 e SE31 a SE34, Brasil, 2024

| Região/UF | Dengue Grave 2024 | | Dengue com Sinais de Alarme 2024 | |
|---------------------|-------------------|-------------|----------------------------------|-------------|
| | SE01 a SE 34 | SE31 a SE34 | SE01 a SE 34 | SE31 a SE34 |
| Norte | 75 | 1 | 656 | 12 |
| Rondônia | 6 | 0 | 27 | 0 |
| Acre | 2 | 0 | 9 | 1 |
| Amazonas | 14 | 1 | 68 | 2 |
| Roraima | 0 | 0 | 3 | 0 |
| Pará | 33 | 0 | 299 | 7 |
| Amapá | 16 | 0 | 188 | 1 |
| Tocantins | 4 | 0 | 62 | 1 |
| Nordeste | 623 | 3 | 7.212 | 77 |
| Maranhão | 15 | 0 | 180 | 4 |
| Piauí | 55 | 0 | 542 | 2 |
| Ceará | 11 | 0 | 153 | 8 |
| Rio Grande do Norte | 13 | 0 | 136 | 6 |
| Paraíba | 4 | 0 | 166 | 2 |
| Pernambuco | 17 | 1 | 152 | 1 |
| Alagoas | 25 | 0 | 504 | 29 |
| Sergipe | 4 | 0 | 58 | 1 |
| Bahia | 479 | 2 | 5321 | 24 |
| Sudeste | 3.926 | 15 | 43.034 | 204 |
| Minas Gerais | 1547 | 3 | 13534 | 20 |
| Espírito Santo | 97 | 0 | 2178 | 17 |
| Rio de Janeiro | 239 | 1 | 4629 | 35 |
| São Paulo | 2043 | 11 | 22693 | 132 |
| Sul | 1.416 | 1 | 20.909 | 35 |
| Paraná | 694 | 1 | 12807 | 33 |
| Santa Catarina | 415 | 0 | 6240 | 1 |
| Rio Grande do Sul | 307 | 0 | 1862 | 1 |
| Centro-Oeste | 1.130 | 3 | 17.463 | 84 |
| Mato Grosso do Sul | 34 | 0 | 434 | 4 |
| Mato Grosso | 66 | 1 | 747 | 5 |
| Goiás | 544 | 1 | 6561 | 64 |
| Distrito Federal | 486 | 1 | 9721 | 11 |
| Brasil | 7.170 | 23 | 89.274 | 412 |

Fonte: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 26/08/2024)

Óbitos e taxa de letalidade de dengue, SE 01 à SE 34 e SE31 a SE34, Brasil, 2024

| Região/UF | Óbitos confirmados (n) 2024 | | Taxa de Letalidade 2024 | | Óbitos em Investigação 2024 | |
|---------------------|--------------------------------|-------------|----------------------------|-------------|--------------------------------|-------------|
| | SE01 a SE 34 | SE31 a SE34 | SE01 a SE 34 | SE31 a SE34 | SE01 a SE 34 | SE31 a SE34 |
| Norte | 35 | 0 | 4,8 | 0,0 | 10 | 1 |
| Rondônia | 5 | 0 | 15,2 | 0,0 | 1 | 0 |
| Acre | 0 | 0 | 0,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| Amazonas | 5 | 0 | 6,1 | 0,0 | 1 | 0 |
| Roraima | 0 | 0 | 0,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| Pará | 10 | 0 | 3,0 | 0,0 | 2 | 0 |
| Amapá | 12 | 0 | 5,9 | 0,0 | 2 | 0 |
| Tocantins | 3 | 0 | 4,5 | 0,0 | 4 | 1 |
| Nordeste | 208 | 1 | 2,7 | 1,3 | 198 | 13 |
| Maranhão | 6 | 0 | 3,1 | 0,0 | 17 | 2 |
| Piauí | 22 | 0 | 3,7 | 0,0 | 3 | 0 |
| Ceará | 4 | 0 | 2,4 | 0,0 | 6 | 2 |
| Rio Grande do Norte | 2 | 0 | 1,3 | 0,0 | 2 | 0 |
| Paraíba | 10 | 0 | 5,9 | 0,0 | 4 | 2 |
| Pernambuco | 7 | 0 | 4,1 | 0,0 | 30 | 3 |
| Alagoas | 15 | 0 | 2,8 | 0,0 | 8 | 1 |
| Sergipe | 5 | 0 | 8,1 | 0,0 | 2 | 0 |
| Bahia | 137 | 1 | 2,4 | 3,8 | 126 | 3 |
| Sudeste | 2820 | 4 | 6,0 | 1,8 | 1621 | 31 |
| Minas Gerais | 936 | 2 | 6,2 | 8,7 | 539 | 9 |
| Espírito Santo | 39 | 0 | 1,7 | 0,0 | 13 | 0 |
| Rio de Janeiro | 218 | 0 | 4,5 | 0,0 | 14 | 1 |
| São Paulo | 1627 | 2 | 6,6 | 1,4 | 1055 | 21 |
| Sul | 1264 | 0 | 5,7 | 0,0 | 116 | 3 |
| Paraná | 654 | 0 | 4,8 | 0,0 | 107 | 2 |
| Santa Catarina | 334 | 0 | 5,0 | 0,0 | 8 | 1 |
| Rio Grande do Sul | 276 | 0 | 12,7 | 0,0 | 1 | 0 |
| Centro-Oeste | 862 | 2 | 4,6 | 2,3 | 87 | 9 |
| Mato Grosso do Sul | 28 | 0 | 6,0 | 0,0 | 9 | 0 |
| Mato Grosso | 24 | 1 | 3,0 | 16,7 | 5 | 1 |
| Goiás | 373 | 1 | 5,2 | 1,5 | 70 | 7 |
| Distrito Federal | 437 | 0 | 4,3 | 0,0 | 3 | 1 |
| Brasil | 5.189 | 7 | 5,4 | 1,6 | 2.032 | 57 |

Fonte: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 26/08/2024)

Casos prováveis e incidência (por 100.000 habitantes) de chikungunya, SE 01 à SE 33 e SE31 a SE 34, Brasil, 2024

| Região/UF | Casos Prováveis 2024 | | Coeficiente de Incidência 2024 | |
|---------------------|----------------------|--------------|--------------------------------|-------------|
| | SE01 a SE 34 | SE31 a SE34 | SE01 a SE 34 | SE31 a SE34 |
| Norte | 3130 | 156 | 18,0 | 0,9 |
| Rondônia | 224 | 6 | 14,2 | 0,4 |
| Acre | 236 | 24 | 28,4 | 2,9 |
| Amazonas | 103 | 14 | 2,6 | 0,4 |
| Roraima | 35 | 8 | 5,5 | 1,3 |
| Pará | 1289 | 61 | 15,9 | 0,8 |
| Amapá | 321 | 22 | 43,8 | 3,0 |
| Tocantins | 922 | 21 | 61,0 | 1,4 |
| Nordeste | 28704 | 1035 | 52,5 | 1,9 |
| Maranhão | 986 | 28 | 14,6 | 0,4 |
| Piauí | 826 | 7 | 25,3 | 0,2 |
| Ceará | 1319 | 133 | 15,0 | 1,5 |
| Rio Grande do Norte | 3192 | 178 | 96,7 | 5,4 |
| Paraíba | 1519 | 57 | 38,2 | 1,4 |
| Pernambuco | 4643 | 405 | 51,3 | 4,5 |
| Alagoas | 378 | 24 | 12,1 | 0,8 |
| Sergipe | 426 | 16 | 19,3 | 0,7 |
| Bahia | 15415 | 187 | 109,0 | 1,3 |
| Sudeste | 187216 | 1.083 | 220,7 | 1,3 |
| Minas Gerais | 159402 | 389 | 776,1 | 1,9 |
| Espírito Santo | 13194 | 244 | 344,2 | 6,4 |
| Rio de Janeiro | 3895 | 42 | 24,3 | 0,3 |
| São Paulo | 10725 | 408 | 24,1 | 0,9 |
| Sul | 1488 | 63 | 5,0 | 0,2 |
| Paraná | 716 | 41 | 6,3 | 0,4 |
| Santa Catarina | 359 | 15 | 4,7 | 0,2 |
| Rio Grande do Sul | 413 | 7 | 3,8 | 0,1 |
| Centro-Oeste | 33210 | 673 | 203,9 | 4,1 |
| Mato Grosso do Sul | 3266 | 217 | 118,5 | 7,9 |
| Mato Grosso | 18825 | 327 | 514,5 | 8,9 |
| Goiás | 10689 | 113 | 151,5 | 1,6 |
| Distrito Federal | 430 | 16 | 15,3 | 0,6 |
| Brasil | 253.748 | 3.010 | 125,0 | 1,5 |

Fonte: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 26/08/2024)

Óbitos Confirmados e em Investigação de **chikungunya**, SE 01 à SE 34 e SE31 a SE 34, Brasil, 2024

| Região/UF | Óbitos confirmados 2024 | | Óbitos em Investigação 2024 | |
|---------------------|-------------------------|--------------|-----------------------------|--------------|
| | SE01 a SE 34 | SE31 a SE 34 | SE01 a SE 34 | SE31 a SE 34 |
| Norte | 0 | 0 | 1 | 0 |
| Rondônia | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Acre | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Amazonas | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Roraima | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Pará | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Amapá | 0 | 0 | 1 | 0 |
| Tocantins | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Nordeste | 19 | 0 | 47 | 6 |
| Maranhão | 2 | 0 | 13 | 2 |
| Piauí | 1 | 0 | 1 | 0 |
| Ceará | 0 | 0 | 2 | 0 |
| Rio Grande do Norte | 1 | 0 | 1 | 0 |
| Paraíba | 5 | 0 | 0 | 0 |
| Pernambuco | 0 | 0 | 23 | 4 |
| Alagoas | 1 | 0 | 1 | 0 |
| Sergipe | 1 | 0 | 0 | 0 |
| Bahia | 8 | 0 | 6 | 0 |
| Sudeste | 116 | 0 | 88 | 4 |
| Minas Gerais | 99 | 0 | 31 | 0 |
| Espírito Santo | 4 | 0 | 2 | 0 |
| Rio de Janeiro | 5 | 0 | 1 | 0 |
| São Paulo | 8 | 0 | 54 | 4 |
| Sul | 0 | 0 | 1 | 1 |
| Paraná | 0 | 0 | 1 | 1 |
| Santa Catarina | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Rio Grande do Sul | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Centro-Oeste | 27 | 1 | 16 | 1 |
| Mato Grosso do Sul | 0 | 0 | 2 | 0 |
| Mato Grosso | 12 | 0 | 4 | 1 |
| Goiás | 15 | 1 | 8 | 0 |
| Distrito Federal | 0 | 0 | 2 | 0 |
| Brasil | 162 | 1 | 153 | 12 |

Fonte: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 26/08/2024)

Casos prováveis e incidência (por 100.000 habitantes) de Zika, SE 01 à SE 31 e SE28 a SE 31, Brasil, 2024

| Região/UF | Casos Prováveis (n) | | Coeficiente de Incidência | |
|---------------------|---------------------|-------------|---------------------------|-------------|
| | SE01 a SE 31 | SE28 a SE31 | SE01 a SE 31 | SE28 a SE31 |
| Norte | 1043 | 24 | 6,0 | 0,1 |
| Rondônia | 78 | 0 | 4,9 | 0,0 |
| Acre | 104 | 6 | 12,5 | 0,7 |
| Amazonas | 80 | 1 | 2,0 | 0,0 |
| Roraima | 16 | 0 | 2,5 | 0,0 |
| Pará | 166 | 1 | 2,0 | 0,0 |
| Amapá | 168 | 0 | 22,9 | 0,0 |
| Tocantins | 431 | 16 | 28,5 | 1,1 |
| Nordeste | 3310 | 107 | 6,1 | 0,2 |
| Maranhão | 317 | 6 | 4,7 | 0,1 |
| Piauí | 7 | 0 | 0,2 | 0,0 |
| Ceará | 153 | 5 | 1,7 | 0,1 |
| Rio Grande do Norte | 1282 | 49 | 38,8 | 1,5 |
| Paraíba | 89 | 4 | 2,2 | 0,1 |
| Pernambuco | 259 | 18 | 2,9 | 0,2 |
| Alagoas | 61 | 3 | 2,0 | 0,1 |
| Sergipe | 49 | 7 | 2,2 | 0,3 |
| Bahia | 1093 | 15 | 7,7 | 0,1 |
| Sudeste | 1601 | 49 | 1,9 | 0,1 |
| Minas Gerais | 238 | 2 | 1,2 | 0,0 |
| Espírito Santo | 997 | 40 | 26,0 | 1,0 |
| Rio de Janeiro | 24 | 1 | 0,1 | 0,0 |
| São Paulo | 342 | 6 | 0,8 | 0,0 |
| Sul | 54 | 5 | 0,2 | 0,0 |
| Paraná | 16 | 1 | 0,1 | 0,0 |
| Santa Catarina | 16 | 4 | 0,2 | 0,1 |
| Rio Grande do Sul | 22 | 0 | 0,2 | 0,0 |
| Centro-Oeste | 1769 | 18 | 10,9 | 0,1 |
| Mato Grosso do Sul | 77 | 0 | 2,8 | 0,0 |
| Mato Grosso | 1039 | 9 | 28,4 | 0,2 |
| Goiás | 641 | 8 | 9,1 | 0,1 |
| Distrito Federal | 12 | 1 | 0,4 | 0,0 |
| Brasil | 7.777 | 203 | 3,8 | 0,1 |

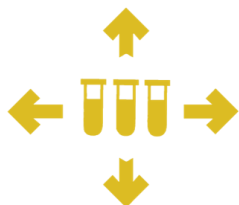
Fonte: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 10/06/2024)

Casos confirmados e incidência (por 100.000 habitantes) do Oropouche, SE 01 à SE 34 e SE31 a SE34, 2024, Brasil

| Região/UF | Casos Confirmados (n) | | Coeficiente de Incidência | |
|---------------------|-----------------------|-------------|---------------------------|-------------|
| | SE01 a SE 34 | SE31 a SE34 | SE01 a SE 34 | SE31 a SE34 |
| Norte | 5.613 | 13 | 32,4 | 0,1 |
| Rondônia | 1.710 | 0 | 108,2 | 0,0 |
| Acre | 270 | 0 | 32,5 | 0,0 |
| Amazonas | 3.230 | 2 | 82,0 | 0,1 |
| Roraima | 261 | 10 | 41,0 | 1,6 |
| Pará | 81 | 0 | 1,0 | 0,0 |
| Amapá | 53 | 1 | 7,2 | 0,1 |
| Tocantins | 8 | 0 | 0,5 | 0,0 |
| Nordeste | 1.277 | 76 | 2,3 | 0,1 |
| Maranhão | 33 | 1 | 0,5 | 0,0 |
| Piauí | 29 | 0 | 0,9 | 0,0 |
| Ceará | 171 | 58 | 1,9 | 0,7 |
| Rio Grande do Norte | 0 | 0 | 0,0 | 0,0 |
| Paraíba | 1 | 0 | 0,0 | 0,0 |
| Pernambuco | 129 | 8 | 1,4 | 0,1 |
| Alagoas | 6 | 0 | 0,2 | 0,0 |
| Sergipe | 22 | 8 | 1,0 | 0,4 |
| Bahia | 886 | 1 | 6,3 | 0,0 |
| Sudeste | 761 | 13 | 0,9 | 0,0 |
| Minas Gerais | 194 | 0 | 0,9 | 0,0 |
| Espírito Santo | 444 | 13 | 11,6 | 0,3 |
| Rio de Janeiro | 116 | 0 | 0,7 | 0,0 |
| São Paulo | 7 | 0 | 0,0 | 0,0 |
| Sul | 179 | 1 | 0,6 | 0,0 |
| Paraná | 0 | 0 | 0,0 | 0,0 |
| Santa Catarina | 179 | 1 | 2,4 | 0,0 |
| Rio Grande do Sul | 0 | 0 | 0,0 | 0,0 |
| Centro-Oeste | 18 | 0 | 0,1 | 0,0 |
| Mato Grosso do Sul | 1 | 0 | 0,0 | 0,0 |
| Mato Grosso | 17 | 0 | 0,5 | 0,0 |
| Goiás | 0 | 0 | 0,0 | 0,0 |
| Distrito Federal | 0 | 0 | 0,0 | 0,0 |
| Brasil | 7.848 | 103 | 3,8 | 0,1 |

Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL). Dados atualizados em 25/08/2024. Sujeito a alterações

INSUMOS DISTRIBUÍDOS



Sorologia
dengue, Chikungunya e Zika

Reações distribuídas¹
1.494.432

¹ Dados atualizados em 25/08/2024. Fonte: CGLAB



Biologia Molecular
ZDC

Reações distribuídas¹
905.180

¹ Dados atualizados em 25/08/2024. Fonte: CGLAB



Biologia Molecular
OROV e MAYV

Reações distribuídas²
466.234

² Dados atualizados em 25/08/2024. Fonte: CGLAB



Inseticidas
dengue, chikungunya e Zika

Insumos distribuídos³
Larvicida: 163.629 Kg
Adulticida para PE: 11.123 Kg
Adulticida para UBV: 310.310 L

³ Dados atualizados em 26/08/2024. Fonte: SIES